



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA
DO PAPA BENTO XVI
À REPÚBLICA TCHECA
(26-28 DE SETEMBRO DE 2009)

VISITA AO "MENINO JESUS DE PRAGA"

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE

Igreja de Santa Maria da Vitória de Praga
Sábado, 26 de Setembro de 2009

Senhores Cardeais

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Ilustres Autoridades

Caros irmãos e irmãs

Queridas crianças

Dirijo a todos a minha cordial saudação e exprimo a alegria de visitar esta igreja, dedicada a Santa Maria da Vitória, onde é venerada a efígie do Menino Jesus, conhecida em toda a parte como o "Menino de Praga". Agradeço a D. Jan Graubner, Presidente da Conferência Episcopal, as suas palavras de boas-vindas em nome de todos os Bispos. Dirijo uma deferente saudação ao Presidente da Câmara Municipal e às demais Autoridades civis e religiosas, que quiseram estar presentes neste encontro. Saúdo-vos a vós, estimadas famílias, que viestes em grande número encontrar-vos comigo.

A imagem do Menino Jesus faz pensar imediatamente no mistério da Encarnação, no Deus Todo-Poderoso que se fez homem e viveu por trinta anos na humilde família de Nazaré, confiado pela Providência aos cuidados atenciosos de Maria e de José. Dirijo o pensamento às vossas famílias e a todas as famílias do mundo, às suas alegrias e às suas dificuldades. À reflexão unamos a

oração, invocando do Menino Jesus o dom da unidade e da concórdia para todas as famílias. Pensemos de maneira especial nas famílias jovens, que devem fazer tantos esforços para dar aos filhos segurança e um futuro digno. Oremos pelas famílias em dificuldade, provadas pela enfermidade e pela dor, por aquelas que estão em crise, desunidas ou dilaceradas pela discórdia e pela infidelidade. Confiemos todas elas ao Santo Menino de Praga, consciente de quão importante é a sua estabilidade e a sua concórdia para o verdadeiro progresso da sociedade e para o futuro da humanidade.

A efígie do Menino Jesus, com a ternura da sua infância, faz-nos também sentir a proximidade de Deus e o seu amor. Compreendemos como somos preciosos aos seus olhos porque, precisamente graças a Ele, nos tornamos por nossa vez filhos de Deus. Cada ser humano é filho de Deus e, portanto, nosso irmão e, como tal, deve ser acolhido e respeitado. Possa a nossa sociedade compreender esta realidade! Cada pessoa humana seria então valorizada não por aquilo que possui, mas pelo que é, uma vez que no rosto de cada ser humano, sem distinção de raça nem de cultura, resplandece a imagem de Deus.

Isto é válido principalmente para as crianças. No Santo Menino de Praga contemplamos a beleza da infância e a predileção que Jesus Cristo sempre manifestou para com os pequeninos, como lemos no Evangelho (cf. *Mc* 10, 13-16). E no entanto, quantas crianças não são amadas, nem acolhidas, nem respeitadas! Quantas são vítimas da violência e de todas as formas de exploração por parte de pessoas sem escrúpulos! Possam ser reservados aos menores o respeito e a atenção que lhes são devidos: as crianças constituem o futuro e a esperança da humanidade!

Agora, gostaria de dirigir uma palavra particular a vós, queridas crianças, e às vossas famílias. Viestes numerosos para me encontrar e por isto estou grato de coração. Vós, que sois os predilectos do Coração do Menino Jesus, sabeis retribuir o seu amor e, seguindo o seu exemplo, sede obedientes, gentis e caridosos. Aprendei a ser, como Ele, o conforto dos vossos pais. Sede verdadeiros amigos de Jesus e recorrei a Ele sempre com confiança. Rezai a Ele por vós mesmas, pelos vossos pais, parentes, mestres e amigos, e orai também por mim. Mais uma vez, obrigado pela vossa recepção e abençoovos de coração, enquanto invoco sobre todos a protecção do Santo Menino Jesus, da sua Mãe Imaculada e de São José.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana